

CIEDS e os ODS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) formam uma agenda global de 17 objetivos distribuídos em quatro grandes frentes: social, ambiental, econômica e institucional.

Nessa agenda estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.

Os ODS foram construídos em um processo de negociação mundial, que teve início em 2013 e contou com a participação do Brasil em suas discussões e definições a respeito dessa agenda.

A atuação do CIEDS contribui majoritariamente para os seguintes ODS:



Conheça a seguir a contribuição de cada projeto desenvolvido pelo CIEDS para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O QUE É

Tratam-se de unidades de reinserção social de adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social e/ou vivendo na rua. Elas promovem ações com as famílias (quando não existe rompimento de vínculos), a interação com a rede de serviços e políticas intersetoriais, promoção da integração com o mercado de trabalho, realização de atividades e oficinas socioeducativas e ações de promoção da reinserção social e comunitária dos adultos e idosos atendidos.

ESCOPO DO PROJETO

Os abrigos são um serviço de proteção social de alta complexidade. A atuação do CIEDS consiste no fortalecimento do processo de humanização e reorganização da gestão por meio da formação continuada dos recursos humanos envolvidos e do gerenciamento dos serviços. Trata-se de um projeto focalizado no atendimento e defesa de garantia de direitos de usuários da Política Nacional de Assistência Social.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Rio de Janeiro (RJ).

BENEFICIÁRIOS
DIRETOS: **70** 

BENEFICIÁRIOS
INDIRETOS: **252** 

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS:

Adultos e idosos, do sexo masculino, em situação de vulnerabilidade social e/ou vivendo na rua.

Resultados Alcançados

- Oferecimento de oficinas formativas ligadas aos temas: política da assistência social, gênero, Alzheimer e empregabilidade;
- Promoção de ações de lazer e de apropriação da cidade para os beneficiários.

Como esse projeto contribui para os ODS:



O QUE É

Os abrigos recebem crianças e adolescentes que tiveram seus vínculos familiares rompidos, oferecendo apoio até completarem 18 anos. Com oferta de atividades culturais, esportivas e de valorização da escola, promoveram a reconstrução dos vínculos familiares.



ESCOPO DO PROJETO

A cogestão do CIEDS foi realizada nas Unidades Municipais de Reinserção Social Cely Campello, Dom Helder Câmara e a Central de Recepção de Crianças de Bangu. Nesses abrigos, realizou a gestão administrativa e operacional e ofereceu formação para as equipes, buscando ampliar a perspectiva de futuro dos abrigados.



ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Rio de Janeiro (RJ).

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **26** 

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **93** 

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS:

Crianças e adolescentes, na faixa etária entre 12 e 17 anos, do sexo masculino, em situação de abandono (rompimento de vínculos familiares) e/ou vivendo na rua.



Resultados Alcançados

- Oferecimento de oficinas formativas ligadas aos temas: política da Assistência Social, gênero, empregabilidade;
- Realização de atividades culturais, esportivas e de valorização da escola que promoveram a reconstrução dos vínculos familiares.

Como esse projeto contribui para os ODS:



O QUE É

Consiste na implementação de ações socioassistenciais para públicos com transtornos mentais com foco na reinserção social e comunitária desses públicos.

ESCOPO DO PROJETO

O CIEDS é responsável exclusivamente pelas ações com foco na reinserção social dos públicos. São desenvolvidas ações com foco em geração de renda, acolhimento em residências terapêuticas, reinserção social e comunitária, fortalecimento de organizações de usuários, processos de desinstitucionalização, dentre outras. O CIEDS é ainda responsável pela interface e promoção de ações intersetoriais com a assistência social do município.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Rio de Janeiro (RJ).

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **1.503** 

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **5.410** 

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS:

O instituto beneficia usuários de longa permanência cuja média de idade é de 70 anos. Número significativo desse público é beneficiário do BPC (Benefício Prestação Continuada) e PBF (Programa Bolsa Família).

Resultados Alcançados

- Manutenção, aperfeiçoamento e consolidação dos projetos para cobertura de demanda, com encaminhamento para estruturas de Reabilitação Psicossocial na área de procedência;
- Colocação à disposição da população um sistema efetivo e de excelência, de atendimento a usuários e familiares que necessitem de tratamento em saúde mental e sua reinserção na comunidade;
- Concepção de saúde mental condizente com os preceitos da Política Nacional de Saúde Mental do Ministério da Saúde alinhadas à Política Nacional de Assistência.

Como esse projeto contribui para os ODS:



O QUE É

Consiste na implementação de ações socioassistenciais para públicos com transtornos mentais tendo foco na reinserção social e comunitária desses públicos. Grande parte do público atendido são idosos em situação de internação de longa permanência com rompimento completo de vínculos familiares, caracterizando a situação de abandono.

ESCOPO DO PROJETO

O CIEDS é responsável exclusivamente pelas ações com foco na reinserção social dos públicos. São desenvolvidas ações com foco em geração de renda, acolhimento em residências terapêuticas, reinserção social e comunitária, fortalecimento de organizações de usuários, processos de desinstitucionalização, dentre outras. O CIEDS é ainda responsável pela interface e promoção de ações intersetoriais com a assistência social do município.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Rio de Janeiro (RJ).

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **501** 

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **1.803** 

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS:

O instituto beneficia usuários de longa permanência, cuja média de idade é de 70 anos. Número significativo desse público é beneficiário do BPC (Benefício Prestação Continuada) e PBF (Programa Bolsa Família).

Resultados Alcançados

- Gestão e organização de equipe multidisciplinar para atuar nos projetos relacionados, viabilizando tanto a seleção dos profissionais quanto capacitações periódicas da equipe, permitindo a educação continuada e qualificação do grupo;
- Definição de sistemas de avaliação, de monitoramento em estreita cooperação com a equipe do Instituto Municipal Juliano Moreira;
- Adequação do ambiente ao novo perfil geriátrico da população;
- Reintegração social e comunitária da clientela;
- Implantação do Núcleo de Documentação Histórica;
- Proposta de aperfeiçoamento e consolidação do projeto assistencial, seleção, capacitação e organização de equipe multidisciplinar para atuar no Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira.

Como esse projeto contribui para os ODS:



O QUE É

Implementação de ações intersetoriais da política municipal de assistência e política municipal de saúde mental, correlacionando os serviços ofertados pelos CRAS e CREAS aos serviços ofertados pelas CAPS. Focaliza os públicos preferenciais da Política Nacional de Assistência Social.



ESCOPO DO PROJETO

De acordo com artigo 3º da LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social) trata-se de projeto focalizado no atendimento, defesa e garantia de direitos dos beneficiários da Política Nacional de Assistência Social. As ações são ofertadas na perspectiva da autonomia e garantia de direitos aos usuários.



ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Rio de Janeiro (RJ).



BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **783.293**



BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **2.310.715**

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS:

Crianças e adultos com transtornos mentais graves e persistentes e/ou com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.



Resultados Alcançados

- Participação no Grupo de Trabalho que debateu a implantação dos Prontuários Eletrônicos dos CAPS e na 9ª edição do Festival da Diversidade: Arte, Cultura e Cidadania;
- Participação no Lançamento do livro Coabitar la diferencia – De la reforma psiquiátrica a la salud mental colectiva e conversa com o autor Manuel Desviat.

Como esse projeto contribui para os ODS:



O QUE É

As Residências Terapêuticas são espaços privilegiados na construção da autonomia de pacientes com longo período de internação psiquiátrica, sendo resgatadas suas cidadania e identidade nas atividades diárias.

ESCOPO DO PROJETO

Tem foco na defesa e promoção de mínimos sociais para pessoas com transtornos mentais. São pessoas oriundas de internações em instituições de longa permanência que receberam alta, mas que possuem grande dificuldade para a reinserção social seja devido ao rompimento dos vínculos familiares, abandono ou inexistência de referência familiar. A atuação do CIEDS consiste na oferta de moradia com vistas à reconstruir as relações sociais, promovendo assim sua autonomia, acesso à emprego e a rede de serviços públicos em geral.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Rio de Janeiro (RJ).

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 438 

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: 1.577 

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS: Pessoas com transtornos mentais ou sofrimento psíquico que passaram grande parte de sua vida internados em hospitais/institutos psiquiátricos. Em sua maioria, são adultos com idade média de 58 anos, homens (56%). 65% passaram a viver em um residência terapêutica nos últimos 5 anos e 78% recebem algum tipo de auxílio do município.

RELATOS E TESTEMUNHOS DE PARTICIPANTES

“O morador Márcio Reis participou da oficina e voltou deslumbrado! Gostou muito de ter participado, contou de forma bastante animada a todos do CAPS e no mesmo dia já ensinou aos outros moradores. Inclusive programaram fazer biscoitinhos saudáveis para a ceia de Natal. Queria compartilhar com vocês esse retorno do morador, pois foi uma iniciativa muito importante para ele. Ficou todo “bobo” dizendo que ia ficar famoso fazendo biscoitos!”

Isabella Leite, Coordenadora do Segmento CAPS João Ferreira sobre a participação do morador Márcio Reis na oficina de biscoitos de Natal promovida pelo CIEDS.

VOLUNTÁRIOS MOBILIZADOS: 16 

Resultados Alcançados

- Desenho do modelo gerencial de implementação e monitoramento do Programa de Desinstitucionalização da população com transtorno mental;
- Implementação e gerenciamento de 87 Residências Terapêuticas;
- Desinstitucionalização de 430 moradores e formação de 60 cuidadores;
- Oferta de oficinas de alimentação saudável para os moradores das RTs;
- Participação no encontro de Cuidadores organizado pela Instituto Joaquim Venâncio/ Fiocruz;
- Aproximação da equipe das RTs no território (vizinhos) e conscientização/divulgação da política pública de Saúde Mental.

Como esse projeto contribui para os ODS:



O QUE É

Consiste na promoção de ações com as famílias (quando não existe rompimento de vínculos), interação com a rede de serviços e políticas interseoriais, promoção da integração com o mercado de trabalho, realização de atividades e oficinas socioeducativas e ações de promoção da reinserção social e comunitária das famílias atendidas.

ESCOPO DO PROJETO

O abrigo é um serviço de proteção social de alta complexidade. A atuação do CIEDS consiste no fortalecimento do processo de humanização e reorganização da gestão por meio da formação continuada dos recursos humanos envolvidos e do gerenciamento dos serviços. Trata-se de um projeto focalizado no atendimento e defesa de garantia de direitos de usuários da Política Nacional de Assistência Social.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Rio de Janeiro (RJ).

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **70** 

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **252** 

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS:

Homens e mulheres acima de 50 anos em situação de vulnerabilidade social ou de rua da cidade do Rio de Janeiro.

Resultados Alcançados

- Formação da equipe técnica alocada no projeto com foco em gênero, empregabilidade e Política Nacional da Assistência Social;
- Desenho do modelo gerencial de implementação e monitoramento das atividades ofertadas;
- Estabelecimento de estratégias e ações para fortalecimento de vínculos familiares e geração de trabalho e renda.

Como esse projeto contribui para os ODS:



O QUE É

Constitui-se na sistematização de dados e informações relativas às condições de vida e empregabilidade de pessoas com deficiência em comunidades pacificadas da cidade do Rio de Janeiro visando a construção de estratégias que possam ser incorporadas pelas políticas públicas de assistência e por programas de responsabilidade social das empresas.

ESCOPO DO PROJETO

Tratou-se de pesquisa exploratória em dez comunidades pacificadas do Rio de Janeiro. Além de traçar um perfil dos entrevistados e sua situação de trabalho, os moradores visitados receberam informações sobre a Lei de Cotas e puderam conhecer mais sobre o acesso a políticas públicas voltadas para a pessoa com deficiência. Teve como diferencial a inclusão de pessoas com deficiência como agentes de pesquisa do Projeto.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Comunidades cariocas pacificadas: Bantan, Borel, Casa Branca e Chácara do Céu, Mineira, São Carlos, Santa Marta, Providência, Salgueiro, Turano e Vila Kennedy.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 945 

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: 3.402 

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS: Pessoas com deficiência residentes nas dez comunidades pacificadas pesquisadas e com idade entre 15 e 64 anos.

RELATOS E TESTEMUNHOS DE PARTICIPANTES

“Exercer a função de Agente de Pesquisa tem sido uma experiência gratificante. Levar a informação sobre benefícios e direitos para outras PcD é estabelecer uma relação de troca com o espaço onde trabalho e com as pessoas que lido. Sinto que, a cada vez que entro na favela onde trabalho, ganho mais possibilidades de troca, me integro mais no cotidiano do espaço e levo as informações necessárias para que um dia as PcD tenham acesso aos seus direitos.”

Raphael Oliveira de Souza, agente de pesquisa

Resultados Alcançados

- Realização de encontro envolvendo diversos setores da sociedade civil: empresas públicas e privadas e movimento social;
- Elaboração de uma publicação com os resultados do projeto: “Mapa de Nós - Um Olhar sobre o Universo da Pessoa com Deficiência na Cidade do Rio de Janeiro”, que identificou que:
 - 58% avaliam que as empresas não estão preparadas para receber profissionais com deficiência;
 - 75% afirmam que as empresas precisam promover adaptações para recebê-los;
 - 30% têm muita dificuldade para se deslocar dentro da sua própria comunidade;
 - 71% dos entrevistados não conhecem a Lei de Cotas.
- Um estudo de caso sobre a implementação da lei de cotas em cinco empresas;
- Produção de 5 artigos sobre empregabilidade da pessoa com deficiência e lei de cotas;
- Mapeamento de 945 pessoas com deficiência nas comunidades pacificadas do Rio de Janeiro;
- 12.000 domicílios visitados e informados sobre as políticas para a pessoa com deficiência.

Como esse projeto contribui para os ODS:



O QUE É

Potencialização do atendimento social e qualificação dos serviços no nível de proteção social básica e especial de média complexidade nas áreas centrais da cidade do Rio de Janeiro. Além disso, promoveu a mobilização da rede pública e privada de assistência social e articulação com as demais políticas setoriais do território visando organizar e regular fluxo de referência entre a rede de serviços com ampliação do acesso da população atendida.

ESCOPO DO PROJETO

Trata-se de projeto focalizado no atendimento e defesa e garantia de direitos de usuários da Política Nacional de Assistência Social. Contempla os seguintes serviços/ programas: apoio à operacionalização das ações e atividades de 06 Centros de Referência da Assistência Social, apoio à operacionalização das ações e atividades de 01 Centro de Referência Especializada da Assistência Social e implementação dos programas: Rio Sem Crack e Projeto DAMAS (foco na população transexual), 01 Unidade de Proteção Social Especial e ações de abordagem à população vivendo na rua.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Abrange os seguintes bairros da cidade do Rio de Janeiro: Benfica, Caju, Catumbi, Centro, Cidade Nova, Estácio, Gamboa, Mangueira, Paquetá, Rio Comprido, Santa Teresa, Santo Cristo, São Cristóvão, Saúde, Vasco da Gama e Triagem (Vila Triagem).

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **3.200**

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **11.520**

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS:

Famílias em vulnerabilidade social, de baixo e alta complexibilidade, de 15 bairros da cidade do Rio de Janeiro.

Resultados Alcançados

- Apoio na organização e coordenação dos serviços socioassistenciais, programas e demais ações de natureza gerencial e administrativa;
- Contribuição para o fortalecimento das ações dos CRAS, no que tange ao funcionamento do Programa de Atenção Integral à Família;
- Formação continuada da equipe técnica;
- Apoio ao processo de planejamento e de estratégias de implementação da política de assistência no território;

Como esse projeto contribui para os ODS:



O QUE É

Potencialização da Rede Socioassistencial do Município de Nilópolis, com ampliação da cobertura e ganhos qualitativos na oferta dos serviços socioassistenciais, por meio da diversificação e dinamização das atividades ofertadas. É focado no atendimento e defesa e garantia de direitos de usuários da Política Nacional de Assistência Social.



ESCOPO DO PROJETO

Consiste em conjunto de atividades implementadas no município de Nilópolis, localizado na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, contemplando os seguintes serviços/programas: apoio à operacionalização das ações e atividades de 06 Centros de Referência da Assistência Social, apoio à operacionalização das ações e atividades de 01 Centro de Referência Especializada da Assistência Social, 02 unidades de acolhimento para criança e adolescentes e 02 espaços de convivência para idosos.



ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Nilópolis (RJ).

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **5.200** 

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **18.720** 

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS:

Usuários em situação de vulnerabilidade e riscos sociais residentes no município de Nilópolis (RJ).



Resultados Alcançados

- Potencialização da Rede Socioassistencial do Município de Nilópolis;
- Ampliação da cobertura e a oferta dos serviços socioassistenciais;
- Diversificação e dinamização das atividades ofertadas;
- Implementação de planejamento integrado com os gestores da Secretaria de Assistência e Conselho Municipal de Assistência.

Como esse projeto contribui para os ODS:



O QUE É

Garantia às mulheres vítimas de violência doméstica, às crianças, os adolescentes e jovens adultos em situação de risco um lugar de atendimento e proteção através de uma ação de inclusão junto a rede socioassistencial, garantindo aos mesmos acesso à políticas públicas assertivas. Em especial, trata-se de dispositivo de efetivação da Lei Maria da Penha.

ESCOPO DO PROJETO

O I Juizado da Violência Doméstica e Familiar implanta projetos e políticas sociais voltados para a prevenção da violência intrafamiliar e tem o papel de discutir a situação de vulnerabilidade em que as mulheres atendidas se encontram. Além de articular diferentes políticas públicas e programas socioassistenciais para a garantia de direitos. O papel do CIEDS foi o de planejar e desenvolver ações alinhadas às demais políticas públicas oferecidas pelo município, como também auxiliar na proposição de estratégias que reduzam a violência.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Área central da cidade do Rio de Janeiro (RJ).

**BENEFICIÁRIOS
DIRETOS: 6.000**

**BENEFICIÁRIOS
INDIRETOS: 21.000**

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS:

Mulheres, crianças, adolescentes e famílias vítimas de violência residentes no município do Rio de Janeiro.

Resultados Alcançados

- Realização de grupos de trabalho para o desenvolvimento de ações que fortaleçam o Art 45 da Lei Maria da Penha, que prevê o comparecimento obrigatório do agressor a programas de recuperação e reeducação.
- Implantação de estratégias e ações voltadas para prevenção e o rompimento do ciclo de violência intrafamiliar perpetrados contra mulheres e suas famílias;
- Discussão da situação de vulnerabilidade circular;
- Inclusão dos usuários nos serviços da rede socioassistencial;

Como esse projeto contribui para os ODS:



O QUE É

Mobilização de adolescentes e jovens residentes nas comunidades da Serrinha e São Carlos, ambas no Rio de Janeiro, preferencialmente portadores de HIV e outras DSTs, com vistas à promoção da apropriação da cidade, inclusão social e acesso a rede de serviços públicos de saúde e socioassistenciais.

ESCOPO DO PROJETO

O projeto, realizado em regiões com uma taxa importante de incidência de infecção por HIV na cidade do Rio de Janeiro, transformou os participantes em agentes multiplicadores de informações sobre prevenção de DSTs. Para isso, engajou comunidades e sensibilizou-os para a disseminação para outros jovens sobre a importância da prevenção e as formas de diagnóstico e tratamento disponíveis em unidades públicas de saúde.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Complexo do São Carlos e Complexo da Serrinha, Zona Norte do Rio de Janeiro (RJ).

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **50** 

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **750** 

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS: Jovens negros com idade entre 15 e 19 anos, a maioria cursando o ensino fundamental. Renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos em famílias que envolvem de 4 a 6 pessoas.

RELATOS E TESTEMUNHOS DE PARTICIPANTES

“Ser multiplicador pra mim é ensinar as pessoas como se proteger. Tenho aprendido outras formas de prevenção: o que é PReP, PeP e novas formas de relacionar. Nós vamos fazer um evento no final do ano [dezembro de 2016] pra instruir as pessoas, pra dizer o que eu aprendi, a como se prevenir e como se cuidar.”

Pedro, 15 anos, da Comunidade de São Carlos, participante do projeto.

VOLUNTÁRIOS MOBILIZADOS: **47** 

Resultados Alcançados

- Inclusão nas agendas de escolas do entorno o tema da prevenção do HIV/AIDS junto ao público jovem;
- Capacitação de 50 jovens que atuam como multiplicadores das informações apresentadas.
- Parcerias com a Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Evandro Chagas – Fiocruz e Universidades.
- Fortalecimento das políticas públicas para a prevenção ao HIV/AIDS oferecidas pelo município e pelo estado do Rio de Janeiro;
- Realização de uma pesquisa exploratória com 100 jovens sobre conhecimento e atitude de prevenção do HIV/AIDS e saúde reprodutiva;
- Integração com políticas públicas para a prevenção ao HIV/AIDS em dois diferentes níveis da saúde pública, estadual e municipal, no Rio de Janeiro;
- Mobilização de organizações do terceiro setor que atuam com a questão da prevenção ao HIV/AIDS com públicos jovens.

Como esse projeto contribui para os ODS:



📄 O QUE É

Trata-se de projeto focalizado no atendimento e defesa e garantia de direitos de usuários da Política Nacional de Assistência Social. Os Centros oferecem atividades que contribuem para a reabilitação da pessoa com deficiência e sua reinserção social tornando-a mais autônoma e independente.

📋 ESCOPO DO PROJETO

Constitui-se em unidade de referência na cidade do Rio Janeiro em atendimento psicossocial e reabilitação motora de pessoas com deficiências. Contempla estratégias metodológicas que englobam ações de exercício da cidadania e defesa dos direitos além de acompanhamento psicológico, promovendo a cultura do respeito à diversidade e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico dos atendidos e de seus familiares.

📍 ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Rio de Janeiro (RJ).

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **643** 👤👤

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **2.315** 👤👤

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS:

Pessoas com deficiência residentes nos bairros de Irajá, Santa Cruz e adjacências. Crianças e jovens com deficiência, em idade escolar, matriculados na rede municipal de ensino.

🏆 Resultados Alcançados

- Visita domiciliar aos 2.493 alunos com deficiência usuários dos Centros para orientação dos familiares e integrando-os ao processo de desenvolvimento dos usuários;
- 87.842 atendimentos nos Centros;
- Seminário “Legados da Paralimpíadas para a cidade do Rio de Janeiro”, que contou com a presença de autoridades e mais de 300 participantes;
- Realização da Ciranda Cultural, realizadas em 04 praças da cidade com apresentação grupos de dança e teatro, circo e ginástica artística e esporte todas as atividade desenvolvidas por pessoas com deficiência;
- “Caminhada da Chama Paralímpica”, evento realizado na unidade Santa Cruz onde a chama paralímpica permaneceu por 08 horas.
- Mapeamento de crianças/adolescentes/jovens com deficiência que não estão incluídas na rede municipal de ensino;

Como esse projeto contribui para os ODS:

